



## ATA

### **Ata da 30ª reunião da Comissão de Gestão do Plano de Logística Sustentável do Tribunal de Justiça Militar do Estado de Minas Gerais**

No dia 7 de março de 2024, os membros da Comissão de Gestão do Plano de Logística Sustentável (CGPLS/TJMMG) reuniram na sala de reunião do quarto andar do Tribunal para a 30ª reunião ordinária, com a participação de seu presidente, o Exmo. Sr. Desembargador Fernando Armando Ribeiro, e participação presencial dos servidores membros da comissão Iara Rafaela Henriques Nascimento Silva, Ivana Esperança de Castro Barros, Maximiniano Félix Lopes, Nara da Silva Carvalho, Ana Paula Brasileiro Vilar Hermont. Lisiane Carvalho Nepomuceno e Thais Fonseca Correa não estavam presentes.

#### **1) Assuntos debatidos na reunião com a Ludmila;**

Maximiniano introduziu o primeiro assunto da pauta, que foi a reunião feita com a Ludmila, questão esta que foi decidida em reunião anterior.

Iara disse que o assunto tratado nesta reunião foi o consumo de água. Como conclusão, foi observado que a limpeza da garagem não causa uma grande diferença no consumo de água. Foram comparados os meses em que teve a limpeza no local com os meses em que isso não ocorreu. Ela acrescentou dizendo que normalmente a limpeza ocorre uma vez por semana, mas que devido à obra, nos últimos meses, não está sendo realizada.

Esperança pediu licença da sala, e disse que não estava passando bem.

Iara completou dizendo que, em relação ao térreo, não seria viável deixar de fazer a limpeza, que é realizada uma vez por semana e, quando isso não ocorre, são feitas reclamações.

Maximiniano lembrou sobre a possível aquisição de uma máquina que economizaria mais do que usar a mangueira.

Nara respondeu que Ludmila informou que para a limpeza do térreo é utilizado balde, que já é mais econômico que essa máquina.

Iara complementou dizendo que a máquina exige consumo de energia, o que poderia acarretar no aumento desta sugerindo, pois, a possibilidade de fazer um estudo para avaliar se o aumento do consumo de energia compensaria a redução do consumo de água.

Nara concordou e lembrou que a máquina não poderia ser usada na garagem.

Maximiniano perguntou então se na reunião conseguiram chegar a uma possível ação para a redução do consumo de água.

Iara respondeu que, a partir dessas informações, chegaram à conclusão de que a meta de consumo estaria muito baixa, o que levaria a um possível reajuste da meta.

Nara concordou e complementou dizendo que a colocação do TJMMG não era muito ruim em relação aos outros Tribunais.

Em 2022, a colocação do TJMMG era de 17º lugar e ainda não foram divulgados os dados de 2023.

Maximiniano pergunta se o TJMMG estaria em 1º lugar no seguimento "Justiça Militar".

Iara respondeu que não tem essa informação e que o dado deveria ser perguntado à Lisiane.

O Dr. Fernando Armando perguntou se o valor atual já atinge a meta do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), pois a meta externa poderia ser prejudicada caso caíssem as posições.

Nara respondeu que sim e que a meta colocada seria uma meta interna que buscava reduzir o consumo atual. Ela acrescentou que o TJMMG está bem colocado na meta externa.

Iara acrescentou que a Ludmila é muito cuidadosa em relação ao gasto de recursos, sempre alertando os funcionários e limitando o uso de água, papel e materiais de limpeza, visando a economia.

Maximiniano perguntou se mais algum assunto foi discutido durante a reunião.

Nara respondeu que também trataram do aparecimento de ratos, que se deve da reforma da casa ao lado.

Dr. Fernando Armando perguntou se essa questão não estaria ligada com o acúmulo de lixo que não foi levado.

Nara respondeu que essa possibilidade foi levantada, mas ela acredita que não seja isso, uma vez que o lixo já está sendo levado há algum tempo para a Asmare. Ela, ainda, disse que o Sr. William confirmou a possibilidade de os ratos estarem vindo da casa em reforma. Ela se responsabilizou por pedir à Asmare para buscar o lixo com uma frequência maior que uma vez ao mês e perguntou como ficou a questão da dedetização.

Iara respondeu que já conversou com duas empresas além da que está no contrato com a Máxima, perguntando se existiria um procedimento mais radical em caso de infestação. A resposta das empresas foi a mesma: o procedimento adotado está correto, mas é preciso colocar periodicamente ao longo de 45 (quarenta e cinco) dias para alcançar todos os ratos. Ela complementou dizendo que o veneno já foi colocado na semana anterior e isso continuará, mas que a reforma da casa é o fator principal para o aparecimento, o que pode fazer com que o procedimento não seja tão efetivo.

Maximiniano perguntou qual outro assunto foi tratado na reunião.

Iara falou que Ludmila também pediu uma conscientização de todos sobre a separação de lixo, pois ainda continua chegando tudo misturado, o que atrasa o recolhimento do material reciclável. Ainda foi conversado a possibilidade de colocar quatro lixeiras por sala.

Nara relembrou o assunto de pesagem e separação de lixo discutido na reunião anterior.

Dr. Fernando Armando avaliou que colocar quatro lixeiras poderia ficar ainda mais complexo para um público que já está tendo dificuldade com o método atual.

Esperança reforçou dois pontos que ela frisou já ter relatado anteriormente. O primeiro ponto é que, segundo ela, essa é uma questão que está sendo levada com mais peso do que deveria. Lembrou da comparação com as lixeiras do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) e que a pesagem lá também é fornecida pela mesma empresa, o que deve causar o mesmo tipo de resultado.

Ela acredita que antes de fazer mudanças, poderiam verificar essa questão do resultado da pesagem com o TJMG. O segundo ponto foi baseado na conscientização, no qual, acredita que mesmo que esse assunto deva ser um trabalho contínuo, deveria ser algo mais assertivo. Segundo ela, a Comissão já fez o que era possível. O objetivo agora seria cativar o público que engajou com a proposta. Comentou, ainda, que, para haver uma adesão maior do público interno, seria necessário virar uma pauta administrativa, não bastando apenas conscientizar pelo lado do meio ambiente.

Esperança sugeriu que todos trouxessem novas ideias para a próxima reunião, lembrando que uma fiscalização maior levaria a um resultado melhor.

Iara sugeriu fazer algo no mesmo molde dos cursos para gestores, com uma possível participação de Fernando Armando.

Esperança recordou que esse curso comentado é um projeto do Recursos Humanos e que a diretoria poderia ficar responsável por esse projeto também. No projeto poderia ter falas de Fernando Armando, Lisiane com as regras do CNJ e a possibilidade de trazer alguém da pauta de Meio Ambiente.

Fernando Armando ficou responsável por fazer esse pedido à Cecília, diretora executiva da Diretoria de Recursos Humanos.

Esperança perguntou se foi discutido fazer a listagem de tudo que já foi feito em relação à redução a água e relembrou o assunto que foi discutido em reuniões anteriores. Ela disse que seria necessário listar todas as ações que já foram feitas para poder avaliar as possibilidades e pensar em outras opções antes de alterar a meta.

Fernando Armando contextualizou para Esperança que enquanto ela estava fora, eles discutiram a possibilidade de reduzir a meta interna, porém ficando com uma margem de segurança quanto à margem externa.

Esperança sugeriu pedir para Lisiane trazer propostas para a próxima reunião. já com os parâmetros da meta externa.

## **2) Guia de descarte para resíduos sólidos**

Maximiliano abriu a pauta comentando que esse assunto foi conversado na penúltima reunião de 2023, e que ele e Lisiane ficaram responsáveis por isso. Ele disse que terminou de montar e acredita que o guia estaria concluído em breve, após considerar as ponderações de Lisiane.

Ele comentou, ainda, que seria interessante lançar o Guia de Descarte no mês de segurança do trabalho (Abril Verde). Assim, pediu a opinião de todos para saber se isso seria possível.

Esperança comentou que estava pensando na possibilidade de fazer uma semana de programação sobre o Abril Verde e que acha interessante fazer esse lançamento. Ela pergunta a Fernando Armando se ele poderia também discutir com o RH a possibilidade da Diretoria também se engajar com a programação do Abril Verde.

Fernando Armando perguntou se os membros da Comissão se lembram de campanhas anteriores relacionadas à Prevenção de Acidentes de Trabalho. Ao ouvir a negativa dos membros ele recordou que, em sua gestão, essa pauta também foi discutida, de modo que acredita que a Comissão de Saúde tenha ficado responsável por organizar a palestra.

Esperança reiterou que Cecília faz parte desta comissão e que gostaria de aproveitar a reunião do Fernando Armando com ela para que discutissem uma outra questão sobre a Comissão de Saúde. Ela disse que desde o ano passado recebeu a orientação de que as campanhas das cores são uma iniciativa tanto do PLS quanto da Comissão de Saúde, algo que ela coloca nos textos que tratam deste assunto. Porém, perguntou se seria indelicado não informar a outra comissão sobre as escolhas que são feitas em iniciativas que a outra Comissão também faz parte.

Fernando Armando recordou que já foi comentado anteriormente sobre fazer essa conversa entre as duas Comissões.

Esperança concordou, mas expôs que não seria necessário fazer uma reunião com a Comissão de Saúde sobre o assunto, apenas criar um fluxo de comunicação entre as duas comissões, uma vez que o Comitê de Saúde não se reúne com certa regularidade. Ela relembrou, ainda, sobre uma cartilha de descarte de papel feita pela Gestão Documental em que uma das partes falava sobre a destinação do papel e que isso gerou surpresa, pois a Gestão Documental não sabia que o PLS tratava desse assunto. Frisou que não gostaria que isso também acontecesse com relação ao Comitê de Saúde.

Ana Paula perguntou se mesmo com a falta de regularidade o Comitê entrega um planejamento das ações anuais, pois em conversa com Luanda elas discutiram que seria interessante os Comitês e Comissões saberem de todas as ações que estão planejadas com antecedência.

Esperança respondeu que esse assunto já foi pauta de outra reunião, e lembrou que esse contato ficou interrompido pois o Coronel Giovani colocou todas as comissões em um vínculo com a Chefia de Gabinete para que tivessem essa comunicação. Ela lembrou que houve uma reunião com o Escritório de Projetos para começar essa ideia, mas que foi interrompida, já que aguardava por essa junção que seria feita pelo Coronel Giovanne, que se tornaria a pessoa responsável por essa comunicação.

Fernando Armando comentou que o correto seria seguir por meio do Princípio da Especialidade. Como o PLS é uma Comissão mais ampla, sempre que surgir um tema que trata de uma comissão específica juntamente com a sustentabilidade, isso deve ser comunicado a essa comissão.

Ana Paula sugeriu, ainda, que quando formos tratar de algum tema que tangenciasse outra comissão, que esta fosse convidada para a conversa.

Esperança recordou que esse assunto foi tratado em Abril de 2023, com o tema Abril Azul, e ela descobriu que a Comissão de Acessibilidade também faria algo sobre a temática. Ela concordou que deveria haver mais diálogo.

Dr. Fernando Armando concordou com a sugestão feita por Ana Paula e sugeriu colocar a outra comissão a par do assunto, caso não possa comparecer à reunião.

### **3) Definição de ações para a campanha Março Amarelo/ Fechamento do restante do cronograma da campanha das cores**

Esperança perguntou se será feita alguma ação para o mês de março.

Nara respondeu que a previsão para palestras é apenas em 5 de junho, sobre Meio Ambiente.

Fernando Armando comentou que no tema de março seria mais propenso que fosse realizada uma palestra, e perguntou se alguém teria outra sugestão.

Esperança recordou de uma campanha feita em outro lugar em que trabalhou. Foram distribuídas caixas de chiclete com uma embalagem de remédio, algo que poderia ser feito no TJMMG adequando com a temática de março.

Fernando Armando gostou da ideia e perguntou se seria difícil reproduzir.

Esperança respondeu que tiveram um problema anteriormente com o requerimento de lembrancinhas. Ela sugeriu trazer uma médica que criou o Núcleo de Endometriose na UFMG, caso fosse realmente feita uma palestra.

Em seguida, Esperança explicou que existem dois contratos para lanches e que, além das regras específicas, em nenhum deles está previsto esse requerimento de guloseima.

Iara sugeriu alterar o contrato de mercearia, mas para isso deveria esperar o final do contrato atual. Ela recordou um caso de compras inusitadas do exército durante a pandemia.

Ana Paula perguntou se essa ação seria para o Dia da Mulher.

Esperança explicou que essa ação seria para o "Março Amarelo", campanha referente à Endometriose.

Dr. Fernando Armando perguntou se algo seria feito para o Dia da Mulher.

Esperança respondeu que sim, incluindo a entrega de bombons.

Ana Paula perguntou se queriam entregar algo aos servidores relacionado a campanha do mês.

Esperança explicou que antes ocorriam palestras no início do ano, porém isso foi diminuindo devido à verba da Escola Judicial. Atualmente, Luanda e Nara decidem os meses que terão palestras, nos meses em que não houver palestras, alguma outra ação deve ser feita.

Ana Paula sugeriu trocar o bombom por um marcador de livro, pois teria uma utilidade e ainda poderia carregar uma mensagem. Ela perguntou se isso seria sustentável.

Esperança gostou da ideia e explicou que essa pauta já foi discutida anteriormente e quando o gasto de papel tem um propósito, é aceito.

Esperança ficou responsável por conversar com Gustavo, que produziria a arte para os marcadores e comparou a ideia como mais sustentável do que os folders que foram distribuídos no mês de fevereiro.

Dr. Fernando Armando perguntou se seria possível vincular a ação com o Dia da Mulher.

Esperança respondeu que as ações previstas para o Dia da Mulher eram a entrega dos bombons e o evento de lançamento do E-Proc.

Todos concordaram com a entrega do marcador de livros.

Esperança relembrou que a definição das campanhas parou em "Junho Verde" e ofereceu como opções para o próximo mês as campanhas "Julho Amarelo", de hepatite viral, que foi tema do ano anterior; e "Julho Verde", que trata sobre prevenção de câncer de cabeça e pescoço.

Esperança pediu para Maximiliano pesquisar outras campanhas e viram que não tem outras opções.

Ana Paula sugeriu conversar com as outras comissões sobre o assunto, para que possam também participar da escolha inicial. Ela comentou que antes de fazer parte, ela não sabia que o era a Comissão de Sustentabilidade que tinha essa responsabilidade.

Todos aprovam a ideia e Ana Paula fica responsável por fazer esse contato.

Esperança perguntou se as outras comissões ajudariam a definir apenas os meses que não tem campanhas ainda.

Ana Paula respondeu que sim.

Dr. Fernando Armando perguntou quais campanhas já estavam definidas.

Esperança respondeu que as campanhas escolhidas até o momento eram até o mês de junho.

Esperança comentou que não seria interessante trocar o tema de segurança do trabalho, por estar relacionado à qualidade de vida dentro do trabalho. Ela falou também sobre a possibilidade de lançar a ginástica laboral no mesmo mês.

Dr. Fernando Armando respondeu que o assunto de ginastica laboral não foi evoluído oficialmente. Segundo ele, a Síría disse que não poderia trazer alguém e o TJMMG não possui ninguém formado que exercesse essa função. Ele complementou dizendo que o cel. Giovane estaria disposto a ajudar na questão se Dr. Fernando encontrasse alguém.

Esperança respondeu que, após uma consulta com a Luanda, não seria possível trazer alguém da UFMG.

#### **4) Apresentação dos dados da pesquisa sobre a ginástica laboral e demais estratégias relacionadas**

Ana Paula explicou por meio de slides as informações reunidas sobre o tema na pesquisa feita anteriormente. No total, a pesquisa contou com 83 participantes e 66 pessoas tem interesse de fazer a ginastica laboral. 41 pessoas sugeriram que acontecesse no início (40%) ou meio (53%) do expediente, a porcentagem fez com que a ginastica no meio do expediente fosse a escolhida.

Ana Paula perguntou a todos se o número era expressivo para se fazer a ginástica laboral.

Todos concordaram.

Ana Paula, então, perguntou quem seriam os parceiros do projeto caso ele fosse implementado.

Esperança lembrou que eles ficaram parados neste ponto anteriormente.

Dr. Fernando Armando respondeu que cel. Giovane Ihe disse que conseguiria resolver esse impasse e disse que conversaria com ele.

Iara perguntou se o chefe de gabinete conseguiria alguém para vir periodicamente e fazer as atividades.

Fernando Armando respondeu que sim, que seria por meio da Polícia Militar de Minas Gerais.

Ana Paula falou da possibilidade de conversar com essa pessoa para definir os detalhes.

Dr. Fernando Armando ficou responsável por conversar novamente com o Chefe de Gabinete.

Esperança perguntou se poderia trabalhar para lançar a ginastica laboral juntamente com a campanha Abril Verde, de "segurança do trabalho".

Dr. Fernando Armando concorda com a possibilidade.

Esperança lembrou como era feita a ginastica laboral em outro lugar que trabalhou.

Dr. Fernando Armando concordou com a importância da ginástica laboral e sugeriu pensar em ações de primeiros socorros.

Esperança concordou com a importância e comentou que todos que fizeram o curso de brigadista possuem esse conhecimento. Ela sugeriu colocar o tema na semana de prevenção de acidentes de trabalho, de modo que poderiam contar com a ajuda de Danubia, Lucélia e Gomes, que organizaram o curso de brigadista e poderiam conseguir os instrutores para ensinar os servidores na Campanha.

Dr. Fernando Armando concordou com a ideia.

### **Outras pautas de interesse**

Esperança comentou que já está aberta a edição de 2024 do prêmio Inovare, que fala de inovações no judiciário. Ela trouxe as nomeações da Gestão Documental em outras edições e explicou que o tema de 2024 é Sustentabilidade. Perguntou se todos concordam em inscrever o Jogo de Sustentabilidade no prêmio.

Esperança pediu ao Dr. Fernando Armando para conferir em conversa com cel. Giovane se outro tribunal também já usa o jogo para poder inscrever.

Esperança completou que isso ainda deve ser falado com Lisiane, que poderia checar as regras para saber se seria pertinente inscrever o Jogo no prêmio.

### **Resumo das Decisões da Reunião e Responsáveis:**

Decisão 1/ 30ª Reunião: Pedir à Asmare para buscar o lixo com uma frequência maior que uma vez ao mês. Nara

Decisão 2/ 29ª Reunião: fazer o pedido à Cecília, diretora executiva da Diretoria de Recursos Humanos, sobre a possibilidade de trazer alguém da pauta de meio ambiente. Dr. Fernando Armando

Decisão 3/ 29ª Reunião: Conversa com o cel. Giovane sobre ginástica laboral. Dr. Fernando Armando.

Sem nada mais na pauta a ser discutida, a reunião foi encerrada.

A presente ata foi redigida por Mayni Grisolia Gualberto de Oliveira, e assinada pelo desembargador Fernando Armando Ribeiro, presidente da Comissão.



Documento assinado eletronicamente por **FERNANDO JOSÉ ARMANDO RIBEIRO, Assessor Jurídico**, em 28/06/2024, às 15:55, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <http://www.tjmmg.jus.br/servicos> informando o código verificador **0304779** e o código CRC **EAC6A09F**.